



QUEM SÃO

# OS POVOS INDÍGENAS?

R O T E I R O

Para 1º Grau

OBJETIVOS:

- . *Descobrir como nossa sociedade vê os povos indígenas.*
- . *Escutar a voz dos Índios a fim de despertar o estudante para os valores e problemas desses povos*
- . *Ir abrindo espaço para uma sociedade fraterna.*

1. QUE PENSA O "CIVILIZADO" A RESPEITO DOS ÍNDIOS ?

- . Muitas vezes quando se faz uma coisa que desagrade alguém, ouve-se a advertência: - "Você parece índio" -. Faz-se logo a associação: índio = não presta.
- . Por que é assim ? O que isso revela ? (*deixar o grupo dar sua opinião*)

2. ESSA É A REALIDADE

Frases como essa, revelam um preconceito muito forte em relação aos índios. Dão-lhes um jeito que não é o deles.

Colocaram essas idéias em nossa cabeça. Já vêm de longe, do tempo da descoberta do Brasil pelos brancos vindos da Europa. Eles se julgavam de uma raça superior e índios e negros deviam ser seus escravos.

Pouca gente pensou e ainda pensa diferente. Em geral nunca se deu aos índios o seu devido valor. São geralmente considerados: "preguiçosos", "sujos", "bichos", "que não produzem nada", "que não sabem trabalhar" que são só "uns pouquinho" (minorias) que não adianta perder tempo ou se preocupar com eles...

- Vamos olhar o outro lado da moeda ?!

3. VAMOS ESCUTAR O ÍNDIO ?

Os índios nesses últimos anos têm se reunido em assembleias, organizadas por eles mesmos. Numa delas um índio assim se expressou:

" O DIA DO ÍNDIO DEVERIA SER O DIA DE ESCUTAR O ÍNDIO "

Não são os brancos, nem a FUNAI (Fundação Nacional do Índio) que vão dizer quem são os Índios, mas são eles mesmos que vão dizer: quem são, como vivem, como se organizam, etc.. Além disso é bom notar, que esses grupos são também diferentes entre si: tem costumes, crenças, organização política e familiar e línguas diferentes.

Vamos pois olhar o MAPA (anexo 1), reproduzido pela revista "Veja" em novembro de 1980 para situarmos alguns grupos, pelos Estados, quantos são, etc.

( A seguir, Você poderá organizar um tipo de dramatização. Alguns estudantes previamente preparados, poderão falar em nome de um índio o que segue no item 4 - "DEIXE QUE OS ÍNDIOS FALEM").

4. DEIXE QUE OS ÍNDIOS FALEM!...

TUPÃ-Y (Guarani)

"Fomos os donos deste grande país chamado Brasil. Tenho uma cicatriz na minha vida, no meu coração que nem o tempo, nem mesmo séculos vão apagar: Que eu estou preocupado com meu povo."

KADETE (de Nonoai)

"Houve muitas conversas que índio é preguiçoso... Nós trabalhamos, temos roça, casas... O problema é o intruso..."

DOETXERO (Tukano)

"Agora eu sou Índio. Não tenho mais vergonha não!"

OMIZOKAY (Pareci)

"Cada um de nós, tem uma história muito grande de sofrimento para contar..."

TXYWAERI (Tapirapé)

"Essa aldeia Tapirapé quando quer fazer uma coisa, a gente se reúne e faz junto. Índio não é bicho para ser levado pra outro lugar. Índio que acostumou na mata não acostuma, tem que ficar lá. Noutra lugar morre. A FUNAI quer pegar reserva onde ela quer, mas não pode ser. Tem que ser onde o índio quer."

WAIKITÉ'SAUÁ (Nombiquara)

"O trabalho nosso também é em comunidade. Ajudamos um ao outro"

ANTONIO/LIJÁ (Kaingang de Nonoai)

"Aqui os índios vivem padecendo à míngua. No tempo do meu avô eles tinham liberdade. Os índios são muito amorosos uns com os outros. O índio não anda invadindo a propriedade alheia. Está dentro derramando seu sangue e sofrendo pra defender o seu torrão. Eu fui criado sem leitura, mas aprendi o respeito pelo pai, mãe, irmãos, uns com os outros"

XANGRÊ (Kaingang)

"Lá no sul, nós temos índios Guarani, mas nós, por exemplo, nunca brigamos entre índios"



ALDEIA TAPIRAPÉ - MT

7 E 8 DE AGOSTO DE 1977

"QUEREMOS OFERECER UM POUCO DOS NOSSOS VALORES... ESSES VALORES VOCÊS ENCONTRARÃO NA NOSSA FORMA SIMPLES DE VIVERMOS A VIDA"

TXÁWARATOWI (Tapirapé)

"Tem muita gente que vem de fora, a turma da FAB também vem caçar aí no meio da área do Tapirapé. Ele pega o peixe, pega muito, mas ele não aproveita... nem sabe comer peixe! Não sei por que ele vem pescar. Só para estragar, está querendo acabar com nosso peixe."

XANGRÊ (Kaingang)

"Eu acho que o índio tem que escolher o seu caminho. Se quiser seguir a religião do índio, mesmo como existia antigamente, pode seguir"

.....

"Quando eu estou fora dos índios, longe, não tenho alegria... Mas onde tiver aldeia de índio, nem que eu não conheça a língua, - existe muita tribo de índio que a gente não conhece a língua um do outro. Mas mesmo assim, nós somos irmãos, nós somos o mesmo sangue."

AHEZOMARÉ (Pareci)

"Naquele tempo a gente vivia sossegado. Só caçar, pescar...Ninguém andava atrás de terra. Depois que passou essa estrada (BR/364 - Cuiabá-Porto Velho) veio a invasão da terra.Nós somos índios. Tem gente que pensa que índio é bicho. Eu gostava de encontrar outras tribos pra falar, conversar. Mostrar aos brancos que nós somos gente. Assim como tem italiano, português, japonês, nós todos somos gente".

AWÁETEKÁTO'I (Tapirapé)

"O branco vai derrubando e acaba com a mata e depois vai ainda plantar árvore pra fazer sombra. Índio derruba a mata mas para plantar as coisas, para poder viver a família".

TSEREMEY'WA OREBEWE (Xavante)

"Para defender o próprio direito das terras precisa ter uma força única".

GILSON (Terena de Xapacó)

"Ninguém melhor que os índios para defender o que é deles. A força maior deve partir dos índios".

RECOBGEBE (Bororo de Meruri)

"A vontade do índio é livre. Não temos capital para trabalhar por conta. O nosso capital é a nossa saúde e os nossos braços."

5. QUE APRENDEMOS DOS ÍNDIOS HOJE ?

*(Em pequenos grupos colocar o que descobriu da vida dos índios a partir da dramatização. Um relator depois dirá para todos as conclusões do seu grupo).*

Não precisamos pensar que tudo entre os índios corre às "mil maravilhas". Mas uma coisa é certa: Nossa civilização pode aprender muito deles:

- São gente como nós; merecem o mesmo respeito que um amazonense ou gaúcho, um italiano, português, americano.
- Entre eles tudo é comunitário, não há ricos nem pobres; trabalham juntos, dividem entre todos; pescam, caçam para seu sustento não para estragar. Vivem em harmonia com a natureza. Aqui vamos parar um pouco para refletir o que é a TERRA para os índios.

Veja o MAPA: todos os conflitos ali assinalados giram em torno do problema TERRA, que é o "NÓ PARA O QUAL CONVERGEM TODAS AS QUESTÕES DA VIDA DOS POVOS INDÍGENAS". Nós vivemos em uma sociedade em que a terra e seus produtos são utilizados como objeto de lucro e mercadoria". Para os índios, a TERRA "É O LUGAR NO MUNDO, com quem estabelecem uma relação de intimidade e de diálogo, onde aquela queda d'água, aquele morro, aquela árvore e aquela pedra são testemunhas de seu passado e de sua memória". "É a sua terra-mãe onde repousam os seus antepassados".

Quando se trata de defender a sua TERRA, os índios são na verdade BRAVOS, dão até a sua própria vida. Podemos citar os nomes de vários que morreram em defesa da terra:

- AJURICABA e outros chefes indígenas (Amazonas) (+ Setembro de 1727)
- SEPÉ TIARAJU (chefe Guarani) (+ 7/02/1756)
- SIMÃO BORORO junto com o missionário RODOLFO LUNKENBEIN (+ 15/07/76)
- ÂNGELO PEREIRA XAVIER (chefe Pankararê) (+ 26/12/79)
- ÂNGELO KRETÃ (chefe Kaingang) (+ 29/01/80)
- Povos inteiros desapareceram na defesa de seu território. Mais de 40 neste século!

"A LIBERDADE SE COMPRA COM O SANGUE  
E A  
VIDA NASCE DA MORTE"



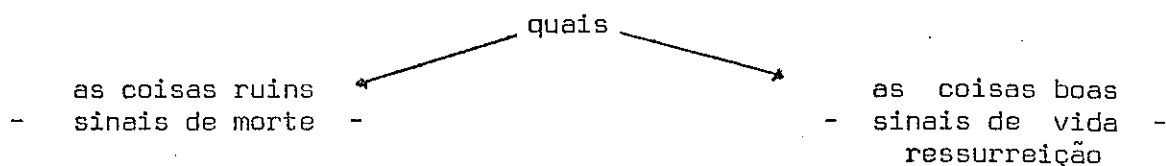
O Pe. Iasi, missionário que há muitos anos trabalha pela causa indígena, disse:

"O ÍNDIO NOS SUGERE COMO VIVER NUMA SOCIEDADE MAIS HUMANA; ONDE OS BENS NÃO ESTÃO ACUMULADOS NAS MÃOS DE UNS POUCOS, ONDE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NÃO SEJAM AVILTANTES, MAS DIGNIFICANTES E ONDE, SOBRETUDO SE TENHA UM PROFUNDO RESPEITO PELOS DIREITOS DE CADA SER HUMANO".



6. SUGESTÕES PARA ATIVIDADES

1. Procure recordar o que foi falado e, em grupo, organize um cartaz mostrando de um lado e de outro



para os povos indígenas.

2. Procure saber quem são as pessoas de nossa sociedade que estão trabalhando junto aos índios em seu município, Estado. Escreva-lhes contando como foi o "Dia do Índio" em sua Escola, Comunidade, procurando se interessar pelo trabalho deles.

3. Procure conversar com os adultos e saber o que pensam sobre os índios e diga-lhes o que Você descobriu de diferente.

4. Em grupos: procurar lendas indígenas e dramatizá-las.

5. Por ocasião da passagem do Papa pelo Brasil os Índios escreveram uma carta a João Paulo II. Veja se consegue essa carta e procure relacionar os pontos mais importantes. (Pode encontrar no "Porantim" - nº 21 - Agosto 1980 ou no Boletim do CIMI - nº 65 - Julho 1980).

6. Faça um cartaz com os nomes daqueles que deram sua vida em defesa da sua TERRA com a frase:

LIBERDADE SE COMPRA COM O SANGUE E A VIDA NASCE DA MORTE"

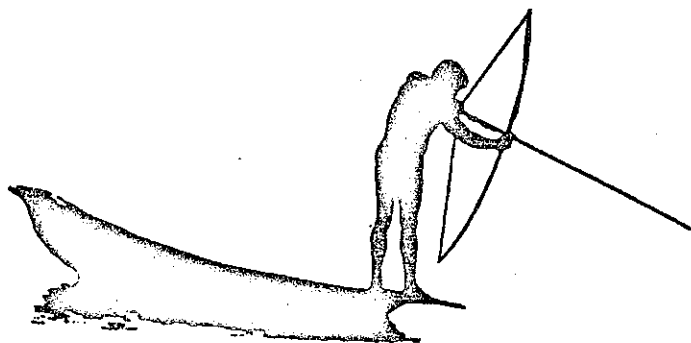
ou outra que Você achar mais bonita.

=====

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- . "QUEM É O ÍNDIO" ? (ANAÍ - 1980)
- . "IGREJA E PROPRIEDADE DA TERRA" (vários autores) - Edições Loyola
- . "PORANTIM" - nº 23/ Outubro-1980 -(Levantamento da Realidade Indígena)

=====



**Conselho Indigenista Missionário**  
 SECRETARIADO EXECUTIVO  
 CAIXA POSTAL 10-2382  
 CEP 70.000 - Brasília - DF - Brasil

# ANEXO 1

## Onde estão os índios e os conflitos

